

Jornal

30 de Agosto



Dezembro 2009



Desafios Lutas e

Conquistas!

Em 2010

Juntos pela Educação Pública de Qualidade!

APP - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do PR

Rua Voluntários da Pátria, 475 - 14º andar - Ed. Asa - Fone: 41 3026.9822 - CEP 80020-926 - Curitiba / PR

Gestão Independência, Democracia e Luta

2009: um ano de conquistas! 2010: um ano de desafios

Companheiros e companheiras de travessia,

Apesar do cansaço pelas inúmeras atividades realizadas pelo intenso trabalho realizado no interior das escolas, terminamos 2009 com o sentimento de dever cumprido. Mais um ano em que professores e funcionários mantiveram sua atuação cotidiana e coletiva em direção à valorização da educação pública e à valorização profissional.

O ano de 2009 foi um ano de muitas conquistas. Muitas vezes, na correria do dia-a-dia, as esquecemos. Mas é sempre bom lembrá-las, visto que estas são resultado da atuação organizada dos educadores e educadoras em torno da APP-Sindicato.

Neste ano, consolidamos a aposentadoria especial para diretores e pedagogos, a oferta do cargo de 40 horas, o reconhecimento dos funcionários de escolas como profissionais da educação na LDB, o fim da Desvinculação das Receitas da União – DRU - (que permitirá mais recursos para a Educação), a realização das conferências de Educação e de Comunicação, a ampliação de vagas dos dois últimos concursos para funcioná-

rios, a convocação de aprovados nos concursos públicos de professores e funcionários, a reposição da inflação do ano, o enquadramento dos professores concluintes do PDE no Nível III da carreira, a ampliação para 2.400 vagas para o PDE de 2009, e o pagamento de promoções atrasadas de mais de um ano para professores e funcionários, entre outras.

Desafios para 2010 – Apesar das várias conquistas, a categoria precisa manter-se organizada. Temos vários desafios para o próximo ano. Entre estes, a equiparação salarial, a implementação do PSPN e a instituição de um amplo programa de saúde para os educadores, que inclua a prevenção, o atendimento e a melhoria das condições de trabalho - a partir da redução do número de alunos por turma, da ampliação da hora atividade, da melhoria da infraestrutura e a ampliação da demanda das escolas.

Além do mais, será fundamental consolidarmos as conquistas do último período em Lei. Para tanto, precisamos aprovar na Assembleia Legislativa, no início do ano, a Lei do PDE, do cargo de 40 horas e a Lei do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Orçamento – Até o final desta edição, os deputados estaduais não haviam concluído a votação do Orçamento do Estado para o ano de 2010. A APP-Sindicato atua na Assembleia para que dos 30% destinados a área da Educação, 25% seja para a Educação Básica, conforme

compromisso do governador em campanha.

Como a proposta de orçamento apresentada pelo governo não contempla os 25%, a pedido da APP, a bancada do Partido dos Trabalhadores apresentou duas emendas ao orçamento, uma para a garantia dos 25% e outra ampliando os recursos para a folha de pagamento do funcionalismo para 2010.

Campanha Salarial 2010 - Em virtude do calendário eleitoral do ano que vem, teremos que antecipar a campanha salarial. Após o mês de abril, em virtude da legislação eleitoral, fica mais difícil conquistarmos reajustes diferenciados para a área da Educação. Assim, já no início do ano letivo vamos precisar de toda nossa força para desenvolver a campanha salarial 2010, que deverá ser lançada em uma atividade estadual já no mês de fevereiro.

Boas festas – A diretoria da APP cumprimenta cada professor, professora, cada funcionário e funcionária pelo trabalho realizado em 2009 em favor da categoria. Ao mesmo tempo, deseja a todos os educadores e educadoras, bem como aos seus familiares, ótimas festas e um ano novo de realizações pessoais e coletivas.

Boa leitura!

Diretoria Estadual da APP-Sindicato

Tabela de Vencimentos dos Professores - Jornada 20 horas

	NÍVEIS	Classes										
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PDE	Nível III	1.577,69	1.656,57	1.739,40	1.826,37	1.917,69	2.013,58	2.114,26	2.219,97	2.330,97	2.447,52	2.569,90
Especialização	Nível II	922,44	968,56	1.016,99	1.067,84	1.121,23	1.177,29	1.236,16	1.297,97	1.362,86	1.431,01	1.502,56
Lic. Plena	Nível I	737,95	774,85	813,59	854,27	896,98	941,83	988,92	1.038,37	1.090,29	1.144,80	1.202,04
Lic. Curta + Adic.	Nível Esp. III	627,27	658,63	691,57	726,14	762,45	800,57	840,60	882,63	926,76	973,10	1.021,76
Lic. Curta	Nível Esp. II	553,47	581,14	610,20	640,71	672,75	706,38	741,70	778,79	817,73	858,61	901,54
Magistério	Nível Esp. I	516,56	542,39	569,51	597,98	627,88	659,28	692,24	726,85	763,19	801,35	841,42

OBS: AUXÍLIO TRANSPORTE (AT) por 20H - R\$ 215,28

Tabela Salarial dos Funcionários - ATUALIZADA COM 6%

Agente Educacional I				Agente Educacional II			
Nível		Nível		Nível		Nível	
Classe		Classe		Classe		Classe	
1	R\$ 667,10	19	R\$ 1.305,40	1	R\$ 1.000,65	19	R\$ 1.958,10
2	R\$ 692,45	20	R\$ 1.355,01	2	R\$ 1.038,67	20	R\$ 2.032,51
3	R\$ 718,76	21	R\$ 1.406,49	3	R\$ 1.078,15	21	R\$ 2.109,74
4	R\$ 746,08	22	R\$ 1.459,94	4	R\$ 1.119,12	22	R\$ 2.189,92
5	R\$ 774,43	23	R\$ 1.515,42	5	R\$ 1.161,64	23	R\$ 2.273,13
6	R\$ 803,85	24	R\$ 1.573,01	6	R\$ 1.205,78	24	R\$ 2.359,51
7	R\$ 834,40	25	R\$ 1.632,78	7	R\$ 1.251,61	25	R\$ 2.449,17
8	R\$ 866,10	26	R\$ 1.694,82	8	R\$ 1.299,17	26	R\$ 2.542,24
9	R\$ 899,02	27	R\$ 1.759,23	9	R\$ 1.348,53	27	R\$ 2.638,85
10	R\$ 933,18	28	R\$ 1.826,08	10	R\$ 1.399,77	28	R\$ 2.739,12
11	R\$ 968,65	29	R\$ 1.895,47	11	R\$ 1.452,96	29	R\$ 2.843,21
12	R\$ 1.005,45	30	R\$ 1.967,50	12	R\$ 1.508,18	30	R\$ 2.951,25
13	R\$ 1.043,66	31	R\$ 2.042,26	13	R\$ 1.565,49	31	R\$ 3.063,40
14	R\$ 1.083,32	32	R\$ 2.119,87	14	R\$ 1.624,98	32	R\$ 3.179,81
15	R\$ 1.124,49	33	R\$ 2.200,42	15	R\$ 1.686,73	33	R\$ 3.300,64
16	R\$ 1.167,22	34	R\$ 2.284,05	16	R\$ 1.750,82	34	R\$ 3.426,06
17	R\$ 1.211,57	35	R\$ 2.370,84	17	R\$ 1.817,36	35	R\$ 3.556,25
18	R\$ 1.257,62	36	R\$ 2.460,93	18	R\$ 1.886,42	36	R\$ 3.691,39

A tabela do QPPE pode ser acessada em nosso portal: www.appsindicato.org.br OBS: AUXÍLIO TRANSPORTE - R\$ 200,13

AGENDA

Dezembro

14/12 a 17/12

- 1ª Conferência Nacional de Comunicação - Centro de Convenções Brasil 21 - Brasília - DF

21/12

Último dia de aula na Rede Pública Estadual

23/12 a 03/01

Recesso de final de ano da APP-Sindicato

Janeiro

25/01 a 29/01

- Fórum Social Mundial 10 Anos Grande Porto Alegre, na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre

Fevereiro

01/02

- Volta às aulas para os professores

08/02

- Volta às aulas para os alunos



APP-Sindicato - Filial à CUT e à CNTE - **Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná** - Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, CEP 80.020-926, Curitiba, Paraná - Fone (41) 3026-9822. Fax (41) 3222-5261 • **Site:** www.appsindicato.com.br • **Presidente:** Marlei Fernandes de Carvalho; **Sec. Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Paixão da Rocha. **Jornalistas:** Andréa Rosendo (4962-PR), Edianês Vieira (7704-RS), Simone Giacometti (4441-PR) e Valnísia Manguiera (893-SE) • **Projeto Gráfico e diagramação:** Rodrigo Augusto Romani (7756-PR). **Impressão:** Gráfica World Laser • **Tiragem:** 55 mil exemplares.

Gestão Independência, Democracia e Luta - 2008-2011

• Marlei Fernandes de Carvalho - Presidente • Isabel Catarina Zöllner - Secretária Geral • José Rodrigues Lemos - Secretária de Políticas Sindicais • Janeslei A. Albuquerque - Secretária Educacional • José Valdivino de Moraes - Secretária de Funcionários • Miguel Angel Alvarenga Baez - Secretária de Finanças • Clotilde Santos Vasconcelos - Sec. Adm. e Patrimônio • Edison Aparecido de Paula - Secretária de Municipais • Luiz Carlos Paixão da Rocha - Sec. Imprensa e Divulgação • Áurea de Brito Santana - Secretária de Assuntos Jurídicos • Tomiko Kiyoku Falleiros - Secretária de Aposentados • Silvana Prestes Rodacoswiski - Secretária de Políticas Sociais • José Ricardo Corrêa - Secretária de Organização • Maria Madalena Ames - Sec. de Formação Política Sindical • Mariáh Seni Vasconcelos Silva - Secretária de Sindicalizados • Lirani Maria Franco da Cruz - Sec. Gênero e Igualdade Racial • Idemar Vanderlei Beki - Secretária de Saúde e Previdência

Lutas para o próximo ano >>>

Em 2010, a luta continua!

Os educadores obtiveram vitórias importantes em 2009, mas 2010 vem aí, com uma série de desafios, e a categoria precisa estar organizada

Conseguir a implementação do cargo de 40 horas, bem como a aposentadoria especial para diretores e pedagogos, a aprovação, no Senado, do projeto de lei que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e reconheceu os funcionários de escola como educadores e o aumento do número de vagas dos concursos públicos, foram alguns dos motivos de alegria para os trabalhadores em Educação do Paraná em 2009. O ano foi, sem dúvida, marcado pela luta intensa e por vitórias históricas em muitos itens da pauta.

2010 - No entanto, o futuro ainda reserva desafios. Em 2010, a categoria terá que unir forças mais uma vez, tanto para consolidar direitos já obtidos, como para alcançar metas que ainda não se concretizaram. É o caso da equiparação salarial entre educadores e outros servidores do Estado que têm como exigência de ingresso a formação de nível superior.

Nesta luta, a APP tem contado com dados fornecidos pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que aponta-

vam, em 2005, uma diferença de 56,94% entre os salários iniciais dos professores e demais servidores. Hoje, a diferença é de 25,97%, e a categoria reivindica que seja zerada até o final da administração de Roberto Requião.

Para a presidente da APP-Sindicato, professora Marlei Fernandes de Carvalho, a atuação dos educadores precisará ser especialmente estratégica e engajada. “Em 2010 a luta será ainda mais intensa. Passado o período de crise, que dificultou um avanço maior no salário, a retomada do crescimento da economia propiciará o cumprimento da equiparação salarial”, ressaltou.

Demandas como a redução do número de alunos por sala, o aumento da hora-atividade, a continuidade do cargo de 40 horas - tornando-o uma política permanente de Estado através de lei -, a formação continuada, um novo porte de escola que garanta um número maior de trabalhadores e a substituição dos mesmos, bem como outros itens, também integram a pauta permanente de negociação. Mas para assegurar a concretização destes pontos, é necessário que o percentual de 25% para a Educação Básica, dos 30% direcionados para Educação no Orçamento do Estado, seja respeitado.

Para tanto, a APP já apresentou, como em

outros anos, emendas ao Orçamento. A principal é a garantia de que no mínimo dos 30% constitucional dos recursos destinados à Educação, no mínimo 25% sejam investidos na Educação Básica. “Não aceitamos nenhuma redução dos recursos da Educação Básica. Temos ainda uma pauta extensa para a melhoria salarial e das condições de trabalho, além da formação”.

Leis fundamentais – Além das questões mais ligadas às condições de trabalho e salarial, os

categoria e para a educação paranaense não podem ser interrompidas a cada governo”, destaca a presidente da APP.

Saúde - Outro tema importante e necessário que deverá avançar nas negociações é a saúde dos educadores. A situação de prevenção e atendimento à categoria está caótica. É visível o crescimento de professores(as) e funcionários(as) que se afastam do trabalho por motivos de doença. “Para tanto reafirmamos a necessidade que se

invista mais recursos, descentralização e aumento do atendimento, e das especialidades”, ressalta Marlei.

Em diversos debates realizados com a categoria, a APP, em conjunto com o Fórum dos Servidores Públicos do Paraná, retirou uma série de reivindicações que integram a pauta dos trabalhadores em Educação e, também, dos demais servidores estaduais. Entre elas está a aprovação do projeto de lei, proposto pelo Fó-

rum, que institui a Política de Atenção integral à Saúde dos(as) Trabalhadores(as) da Administração Pública do Estado do Paraná.

Outro ponto relevante é a reativação, em novos moldes, do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado do Paraná (IPE). Em 2003, o atual governo chegou a apresentar um projeto de reativação do órgão, que passaria a se chamar IPE-Saúde, e substituiria o atual Sistema de Atendimento à Saúde (SAS), mas a ideia não saiu do papel. Agora, os servidores debatem uma proposta que tem como objetivo garantir a melhoria do atendimento prestado.

PSPN: ano novo, luta antiga – Continua a batalha pela implementação do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN). Apesar de ter sido aprovado pelo Congresso Nacional, após amplo debate, e sancionado em julho de 2008, pelo presidente Lula, o PSPN é ignorado por vários Estados e municípios. O motivo é a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin 4.167) ajuizada pelos governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Ceará contra a lei do piso ainda não foi julgada, abrindo a possibilidade aos gestores de a descumprirem por falta de decisão da Justiça. Em 2010, os educadores devem buscar, finalmente, concretizar este direito.



Mobilização continua imprescindível em 2010

Para vencer os desafios, os trabalhadores em Educação precisam estar unidos e ligados à pauta e à luta definidas pela categoria.

A APP também indica a importância de se assegurar a manutenção do Programa de Desenvolvimento Educacional, o PDE. Muitos educadores ainda esperam a oportunidade de participar da formação. Já outra demanda antiga, a aprovação da Lei do Sistema Estadual de Ensino do Paraná, também precisa ser apresentada e votada em 2010.

“Uma nova Lei de Sistema de ensino garantirá uma organização da educação paranaense de forma sistemática e permanente. Aquilo que sempre defendemos: políticas de Estado e não de determinados governos. Conquistas para a

Guilherme Aragão

Retrospectiva >>>

Educadores contabilizam importantes avanços em 2009

A constante luta dos educadores paranaenses em 2009 garantiu importantes avanços na carreira de professores e funcionários de escolas. Estas conquistas servem de incentivo para cada passo de mobilização da categoria em direção a mais e mais conquistas. Como principais avanços são possíveis citar o cargo de 40 horas; a aposentadoria especial para pedagogos e diretores, o reconhecimento dos funcionários de escola como educadores, o pagamento das promoções em atraso, o enquadramento do Nível III no PDE, a reposição de 6% na data base, a nomeação e o aumento de vagas dos concursos públicos de professores e funcionários, a garantia da manutenção dos contratos PSS no final do ano e a licença maternidade de 180 para as servidoras do Estado.

Aposentadoria Especial

Outra importante conquista deste ano foi a garantia da aposentadoria especial para diretores, pedagogos e coordenadores de cursos. A aposentadoria especial consolida o plano de carreira que começou a ser implantado a partir das discussões que iniciaram em 2004. Ela corrige injustiças cometidas a esses profissionais há muitos anos.

Pagamento das promoções em atraso

O governo do Estado fez o pagamento das promoções em atraso aos funcionários de escola e professores. Quanto as progressões dos professores, relativas aos meses de outubro e novembro foram pagas na folha de novembro.

Funcionários

Dia do Funcionário de Escola e reconhecimento como profissional da educação

A aprovação do projeto de lei que reconhece a importância do funcionário de escola como educador na Assembleia Legislativa em novembro foi um dos momentos mais importantes da categoria. O Projeto de Lei Nº 415/09, de autoria do deputado professor José Lemos, institui no calendário oficial do Estado do Paraná o "Dia do Funcionário de Escola", em 7 de agosto.

Outra conquista importante veio com a publicação, no Diário Oficial da União, da Lei 12.014/2009, que reconhece os funcionários de escola como Profissionais da Educação, na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). O reconhecimento dos funcionários como educadores é uma vitória histórica, fruto de uma luta de vários anos, que uniu, sob a mesma bandeira, de trabalhadores e entidades sindicais a parlamentares.

Remoção - O Deputado Profes-

Fim da DRU da Educação

A partir de 2011, a educação terá cerca de R\$ 9 bilhões a mais, por ano, para investir na universalização da pré-escola e do ensino médio, graças a aprovação no Senado Federal, em novembro, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 96A/03, que acaba com a incidência gradativa da Desvinculação das Receitas da União (DRU) sobre os recursos do governo destinados à educação. A proposta da senadora



Delegação da APP com a Deputada Fátima Cleide autora do projeto que reconhece os funcionários de escola como educadores

sor Lemos, integrante da diretoria estadual da APP, apresentou na Assembleia Legislativa o projeto de lei complementar 618/2009 que institui critérios para remoção dos funcionários de escolas. Pela proposta, comprovada a vaga para transferência, a SEED passa a ter sessenta dias para atender o pedido do funcionário de escola. O PL recebeu parecer favorável da CCJ da Assembleia Legislativa e em breve será votado em plenário.

Leia esse projeto e outros de autoria do Prof. Lemos no site: www.professorlemos.com.br.

Ideli Salvatti (PT-SC) prevê que a alíquota, que confiscava 20% dos recursos, já em 2010 seja reduzida a 5%, e deixe de incidir sobre os recursos a partir de 2011. Hoje, a DRU retira 20% dos recursos destinados à educação, provenientes de arrecadação de tributos e contribuições federais. Assim em 2011 nenhum recurso poderá ser retirado da Educação no país.



Dirigentes sindicais acompanham sessão no Senado Federal

Garantia da data base

A reposição salarial de 6% foi um passo importante na busca por melhoria salarial de toda a categoria. A conquista em 3 anos consecutivos da data base é um anseio imenso da categoria. Repor as perdas salariais anualmente garante a manutenção do poder aquisitivo. A APP enfatiza a necessidade de mobilização para o reajuste diferenciado da categoria.

Contratos PSS

Serão prorrogados, por mais um ano, os contratos temporários dos professores/as e funcionários/as que prestaram serviço ao Estado em 2009. Segundo a Seed, estes profissionais devem, em fevereiro de 2010, procurar as escolas onde estão lotados para saber sobre a distribuição de aulas.

Licença Maternidade

Professores e funcionários da rede estadual comemoraram este ano a aprovação da Lei nº 16.176, de 14 de julho. A lei amplia de 120 para 180 dias a licença-maternidade das servidoras públicas estaduais, civis e militares. O benefício vale também para mães adotivas.

Retrospectiva >>>

Cargo de 40 Horas

Uma das mais importantes conquistas da categoria foi a oferta do Cargo de 40 horas, fruto de um longo processo de negociação entre o Sindicato e a Secretaria de Educação e das mobilizações da categoria, organizadas pela APP-Sindicato. A dobra de padrão é uma injustiça que se corrige na carreira do professor. A fase atual do processo de implantação diz respeito à análise dos recursos referentes ao resultado provisório. Foram protocolados em torno de 1500 recursos. A APP reivindica que o resultado final de classificação da dobra seja bem transparente, apresentando as vagas referentes aos concursados de 2007 e também aos lotados no município. Um total de 5.410 professores alcançou a possibilidade de realização de alteração de regime de trabalho até o momento. Número que não significa que somente estes cinco mil primeiros terão a oportunidade da realização da dobra. Essa é uma política de caráter permanente no Estado.



Direção da APP e SEED realizaram diversas reuniões durante o ano para definir a Dobra de Padrão

É antiga a reivindicação da APP-Sindicato pela implantação do cargo de 40 horas. O tema fez parte de todas as negociações e mobilizações da categoria no último período. Em 2002 a APP-Sindicato realizou seminário de elaboração da proposta de ampliação da jornada; em 2003 (junho) o assunto foi pauta de mobilização estadual. Na véspera da mobilização o governo enviou para a Assembleia Legislativa o Projeto de Lei sobre o Cargo de

40 horas, que se tornou a Lei Complementar 101/2003. Em 2004 foi implantado o Novo Plano de Carreira do Professor, após um longo processo de negociação. Em seu artigo 29, o plano instituiu o Cargo de 40 horas. Com o Plano, os professores RDT foram os primeiros beneficiados com o Cargo de 40 horas, e, em fevereiro de 2009 foi publicado o Decreto de Regulamentação dos critérios para a dobra para os demais professores.

PDE

O governo também realizou o pagamento dos valores referentes ao enquadramento dos professores concluintes do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) no Nível III da carreira. Foram beneficiados 1.043 professores. Este pagamento foi retroativo à data da formatura do PDE ocorrida neste ano. A APP discute no momento com a SEED uma lei específica sobre o PDE, a fim de que este se consolide como uma política de estado.



APP foi representada na formatura do Programa de Desenvolvimento Educacional, em 18/02/09

PSPN

Embora considerado como uma importante conquista para os professores, o Piso Salarial Nacional, sancionado em julho de 2008, ainda é ignorado por vários estados e municípios porque a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4.167) ajuizada pelos governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Ceará reverteu em parte essa grande conquista, mas o Piso continua em vigor. A conquista do piso salarial nacional foi um grande passo em direção à valorização dos profissionais da educação, por isso é preciso lutar até que todos os municípios do país paguem o piso corretamente.



Mobilização em defesa do Piso, em 24/04/09

Concursos

A direção da APP-Sindicato acompanha passo a passo todo o processo de chamamento dos concursados, com o objetivo de que a Secretaria de Educação acelere o programa de posse e exercício de todos os aprovados. A realização de Concursos Públicos, na área da Educação, garante estabilidade para os educadores, por isso a APP passou este ano de 2009 em constante negociação com a Secretaria de Educação e Secretaria de Administração para garantir a posse do maior número possível de concursados. Dos concursos para funcionários de escolas, realizados em 2006 e 2005 mais de 12 mil já tomaram posse. Estão aguardando nomeação 3.300 Agentes Educacionais I e 2.400 Agentes Educacionais II. A Seed já garantiu o aumento de vagas para Agente I.

Do concurso para professores, realizado em 2007, tomaram posse e estão em exercício 9.300 aprovados. Foram considerados inaptos temporários 1.100 aprovados. Faltam ainda em torno de 3.000 para serem convocados dentro de número de vagas do concurso.

Inaptos - Depois de muita insistência da direção da APP junto ao governo, os inaptos temporários foram convocados para a realização de novos exames. A negociação só efetivou-se depois que a APP ganhou na justiça o direito da convocação imediata desses professores.

Paraná Previdência

O departamento jurídico da APP-Sindicato garantiu na justiça decisão favorável ao pedido de suspensão da cobrança de 14% da Paraná Previdência sobre os vencimentos dos servidores públicos que ingressaram na carreira através do concurso público a partir de 2003. Com esta liminar favorável o desconto cairá para 10%. De acordo com o entendimento da justiça, a decisão vale somente para os professores e funcionários sindicalizados que estão em atividade e deve ser cumprida a partir de janeiro, sob pena do Estado pagar multa de R\$1.000,00 por dia, caso não cumpra a liminar. Os aposentados não precisam se preocupar. Vale reforçar que os aposentados continuam isentos dos descontos da Paraná Previdência e não terão nenhuma mudança nos salários.

Retrospectiva >>>



Conae

Etapa estadual da Conae supera expectativas

Delegados do Paraná defenderão propostas para melhoria da educação pública na Conae nacional

A realização da etapa estadual da Conae (Conferência Nacional de Educação), como preparatória à etapa nacional foi uma grande conquista de todos que lutam pela educação e os debates superaram as expectativas. Foram realizadas ao todo 132 conferências municipais no Paraná, envolvendo a participação de 371 municípios. Em abril de 2010, 11 delegados irão representar o Paraná pelo segmento sindical dos trabalhadores em educação em Brasília. A APP-Sindicato estará representada na delegação do Paraná com oito trabalhadores da educação.

Pela diretoria estadual estará presente a presidente da APP, Marlei Fernandes de Carvalho, que também representará a CUT Nacional, Janeslei Albuquerque (secretaria Educacional), Luiz Carlos Paixão da Rocha (secretaria de Imprensa) e Valdivino de Moraes (secretaria de Funcionários). Os representantes dos núcleos sindicais da APP são: Tereza Lemos (NS Curitiba Norte), Ana Lucia Zambão Gutier (NS Metro Norte/ Piraquara), José Carlos Correa dos Santos - Juca (NS de

Francisco Beltrão/ Dois Vizinhos), Nádia Brixner Mendes (NS de União da Vitória), Celso José dos Santos (NS de Paranavaí). O professor Mário Sérgio Ferreira de Souza (NS Curitiba Sul) representará a CUT-PR enquanto Lirani Maria Franco (secretaria de Gênero e Igualdade Racial) e Antonio Marcos Gonçalves (NS de Londrina) ficaram com a suplência. O tema central da Conae é "Construindo um Sistema Nacional Articulado de Educação: Plano Nacional de Educação, suas Diretrizes e Estratégias de Ação"

A Etapa Estadual da Conae foi realizada em Curitiba de 24 a 26 de novembro. Depois de três dias de debates, foi construído o documento final e escolhidos os 111 delegados que representarão o Estado da etapa nacional.

Para a presidente da APP-Sindicato, Marlei Fernandes de Carvalho, nos três dias de debates, bem como na plenária final, foram apresentadas várias propostas, mas o tema central foi a defesa da educação pública. "Respeitamos a iniciativa privada, mas entendemos que o centro é a educação pública".



Os debates da Etapa Estadual da Conae aconteceram em Curitiba de 24 a 26 de novembro

Fórum – Um dia antes da etapa estadual da Conae, o Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública realizou a sessão sobre as propostas dos educadores paranaenses, ligados à educação pública, ao documento de referência da Conferência Nacional da Educação (Conae). A secretária estadual Educa-

cional da APP-Sindicato, professora Janeslei Albuquerque, falou da importância deste encontro para a Conae. "Esta sessão especial teve como objetivo organizar o segmento das entidades e movimentos que defendem a escola pública, para atuar, organizadamente, na etapa estadual".

Núcleos de Jacarezinho e Ponta Grossa celebram as novas instalações

A emoção de conquistar a casa própria - sonho embalado por milhões de brasileiros - também foi vivida pelas diretorias dos núcleos sindicais da APP-Sindicato em Jacarezinho e Ponta Grossa. Em 2008, Ponta Grossa inaugurou sua nova sede e agora, no final de novembro, reinaugurou o espaço. Em Jacarezinho, a emoção ficou por conta da assinatura da escritura do terreno, recebido como doação da prefeitura municipal. Quanto às obras de construção do prédio, devem estar finalizadas, segundo a direção regional, nos primeiros meses de 2010.

A presidente da APP-Sindicato, professora Marlei Fernandes de Carvalho, também esteve presente à solenidade de assinatura em Jacarezinho, quando destacou o esforço da direção local, da prefeitura e dos vereadores na conquista do espaço. "Foi muito

importante para que os munícipes, que são educadores e educadoras da APP, da ativa e aposentados, possam ter como referência uma sede que, com certeza, será um local de muito aconchego e de atendimento especial à categoria. De fato, todos merecem", comemorou.

Em Ponta Grossa, a direção local realizou um jantar de confraternização para inaugurar o novo salão de reuniões da sede. Antes, era uma sala para até trinta pessoas. Hoje, o salão pode receber até cem convidados. A ampliação possibilitará que os cursos de formação e assembleias da categoria possam ser realizados no próprio núcleo sindical. Além do escritório de atendimento, a nova sede conta com salas para reuniões, espaço para confraternização e estrutura de hospedagem.



Jacarezinho: direção regional e presidente da APP em assinatura de escritura



Dirigentes da APP prestigiam a solenidade do Núcleo Sindical de Ponta Grossa

Formação >>>

Curso de Formação Sindical da APP chega à etapa final

Após três anos, a última etapa do Curso de Formação Político-Sindical promovido pela APP-Sindicato em conjunto com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e Universidade Federal do Paraná (UFPR) reuniu, em Curitiba, aproximadamente 120 participantes da turma estadual. O programa de formação sindical, prioridade da APP nos últimos anos, contabilizou no total a participação de mais de 3.500 pessoas, contribuindo, dessa forma, para a formação de sujeitos sociais atuantes no interior das escolas.

Coordenado pela secretária de Formação Política Sindical da APP, a professora Maria Madalena Ames, o curso possibilitou que os trabalhadores da educação tivessem um entendimento sobre o processo de formação e funcionamento da sociedade capitalista. Ao longo desses três anos os cursistas debateram, questionaram, aprenderam conceitos, compreenderam, a partir de uma dinâmica dialética, processos históricos e contemporâneos que envolvem a organização política e sindical no Paraná, no Brasil e no mundo.

As referências teóricas - trazidas

por palestrantes comprometidos com as lutas sociais - objetivaram fornecer subsídios para transformar as ações cotidianas dos professores e funcionários de escola no ambiente escolar, lugar de promoção da emancipação humana. Por meio deste programa de formação, os trabalhadores da educação passaram por um processo significativo na sua formação política, sindical e na própria formação individual, o que colaborou também para a organização da categoria. Organizados na categoria dos trabalhadores em Educação, e conscientes de que a luta em defesa da escola pública de qualidade é um compromisso político do trabalhador e trabalhadora da educação, poderão intervir na definição das políticas educacionais do Estado. O encerramento deverá ocorrer durante seminário estadual no início de 2010.

Multiplicadores - Durante o período do curso, os participantes da turma estadual - responsáveis pelas tarefas de organizar as turmas regionais e as turmas do curso de OLT (Organização por Local de Trabalho) - tornaram-se multiplicadores nas etapas regionais realizadas nos núcleos sindicais.



Madalena, Marlei e Gilmar S. Ferreira (CNTE) na última etapa do curso

Silvana Maria Lino - NS de Cambará -

O curso fortaleceu a base. No princípio a certificação foi um atrativo maior, mas no decorrer, os conteúdos, abordados por ótimos palestrantes, foram se tornando imprescindíveis. Tanto é que 80% dos educadores que iniciaram, concluíram o curso de formação na etapa regional. O pessoal está pedindo a continuidade de formação. Nesta última etapa, a professora Andrea Caldas falou para quem vive a realidade escolar. Outro ponto importante foi a integração com educadores de todo o Estado. Conversando com uma professora de União da Vitória, observamos que os objetivos são os mesmos, o que mostra claramente um fortalecimento categoria.

Avaliação das turmas CNTE/OLT do

NS de Cianorte - Nós, participantes dessa turma fomos questionadores, participativos, comprometidos e empenhados. Buscamos, de fato, soluções para os inúmeros problemas e angústias decorrentes do sistema escolar.

Os conteúdos do curso foram extremamente ricos e pertinentes ao que se propuseram; auxiliando com suas reflexões, impacto direto até mesmo em nossas ações cotidianas.

Os materiais disponibilizados foram de excelente qualidade, tanto gráfica, quanto de conteúdo, trazendo abordagens atualizadas e de fáceis compreensões.

Educadores/as ampliam visão sobre gênero, sexualidades e relações étnicas

O final da 1ª edição do Curso "Relações de Gênero Étnicorraciais e Diversidade sexual nas Escolas" - promovido pela Secretaria de Gênero e Igualdade Racial da APP, em conjunto com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e militantes do movimento negro aconteceu em novembro. A última das quatro etapas do curso debateu "Gênero e Mídias" e "Educação para as Relações Étnicorraciais".

Na última etapa, a professora Dra. Maristela Mitsuko Ono, do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações de Gênero e Tecnologia (Getec) e o professor Dr. Ronaldo Correa, também da UTFPR, abordaram os estereótipos da representação da mulher e do grupo LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transexuais) em TV, jornais e documentos e revistas.

O segundo tema, "Educação para as Relações Étnicorraciais", aprofundou o debate sobre a questão. A professora e especialista em cultura Africana e Afro-brasileira Lucilene Soares trouxe elementos que colaboraram para desconstruir o mito da democracia racial. Para ela, as atuais e sutis formas de exclusão da população negra na sociedade brasileira - seja no mercado de trabalho, no ambiente acadêmico ou no acesso às políticas públicas -, são resultantes da realidade de desigualdade sócio-racial no país.

Por fim, a professora, que também é atriz e faz parte do grupo Cultural Teatral Nupartus, apresentou a peça Randakpalôbaobá, uma reflexão de como o preconceito racial é vivenciado desde a infância na escola.

Para a secretária da pasta, Lirani

Maria Franco, o maior desafio de 2009 foi a organização da nova secretaria. Com apoio dos coletivos estaduais de gênero e igualdade racial, ampliou as discussões na área. "Temos de conciliar nossas demandas com as caminhadas dos coletivos e dos movimentos sociais com ritmos e práticas diferentes. Porém, identificamos como nosso maior desafio uma demanda comum a todos os grupos: os preconceitos, discriminações como forma de exclusão e de reprodução da sociedade capitalista, uma realidade presente na sociedade que se reflete na escola", declarou.

A turma estadual do curso contou com a participação de 60 pessoas. Estas tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos com uma visão crítica.



A secretária acompanhou as duas audiências públicas na Assembleia Legislativa organizadas pelo mandato do deputado José Lemos. A primeira, em setembro, reuniu mais de 80 entidades dos movimentos social e negro, para debater o Estatuto Estadual da Igualdade Racial. A segunda, em dezembro, foi voltada ao combate da homofobia.



Entre os assuntos abordados no curso, destacaram-se: relações de gênero - conceitos e abordagens de gênero, feminismo, violência e outros -, diversidade sexual na escola e LGBT, representação de gênero e etnia nos livros didáticos e na literatura, aspectos da Lei 10.639/03, religiões de matrizes africanas e outros.

Municipais >>>

Secretaria de Municipais atende mais de 100 municípios do Paraná

Em 2010 objetivos serão ampliar o trabalho com professores e incluir a sindicalização dos funcionários

Com a atribuição de organizar e atender os educadores nos municípios onde não existe sindicato que os represente, a Secretaria de Municipais da APP-Sindicato realizou intenso trabalho neste ano. São mais de 100 municípios atendidos, com a realização de debates e orientações voltadas para Política Sindical; Financiamento da Educação; Planos de Carreira; Ações Jurídicas; Regime de Trabalho e Previdência; e Política

Educacional.

O secretário de Municipais da APP, Edilson Aparecido de Paula, conta que atualmente estão sendo negociadas a reformulação e a implantação de novo Plano de Cargo, Carreira e Remuneração (PCCR) em 40 municípios. Dia 31 de dezembro é a data limite para a aprovação dos planos de carreira dos municípios, de acordo com a nova Lei do Piso Salarial Nacional.

A equipe da Secretaria de Municipais também acompanha e encaminha as questões trabalhistas e as campanhas salariais dos educadores municipais e promove a integração das lutas e campanhas com a dos educadores estaduais. O professor Edilson destaca que as perspectivas de trabalho para 2010 são: ampliar a sindicalização dos professores municipais e incluir a sindicalização dos

funcionários de escolas municipais.

Mais do que sindicalizar os educadores, a Secretaria tem formulado e negociado junto às prefeituras locais pauta de reivindicações, plano de cargos e carreira, estatuto dos servidores públicos municipais, regime de trabalho e previdência.

Ajudar a elaborar e a defender um plano de carreira que garanta aos educadores municipais uma carreira digna e com uma perspectiva de crescimento estimulante e baseada em critérios justos tem sido um dos trabalhos intensivos e extensivos da Secretaria de Municipais.

Financiamento - A Secretaria de Municipais exerce um importante

papel área de financiamento, como assessoria aos participantes dos conselhos, ajuda a acompanhar e controlar a repartição, transferência e aplicação dos recursos do FUNDEB. Através de palestras e seminários, tem ajudado na capacitação da comunidade quanto ao controle público do uso desses recursos.



Secretário de Municipais da APP, Edilson Aparecido de Paula

Edilands Vieira

Aposentados >>>

Secretaria de Aposentados faz balanço de suas atividades

Ao completar um ano de atuação na Direção Estadual da APP-Sindicato, a secretária Estadual de Aposentados/as, Tomiko K. Falleiros faz um balanço de suas atividades. A Secretaria de Aposentados/as trabalha com os 29 Núcleos Sindicais e articula a integração dos/as aposentados/as nas instâncias de lutas dentro das políticas públicas da categoria em defesa e ampliação dos direitos trabalhistas e previdenciários dos/as aposentados/as.

A Secretaria Estadual de Aposentados/as participou, em nível nacional: do Coletivo Nacional de Aposentados/as, em Brasília-DF; do Fórum Social Mundial - Belém-PA; e do 5º Encontro de Trabalhadores em Educação Aposentados/as das Regiões Sul e Sudeste em Florianópolis-SC.

Em nível Estadual, tem participado no Conselho Estadual dos Direitos dos Idosos - CEDI. A Secretaria ainda realizou o Coletivo Estadual de Secretários/as de Aposentados/as; participou da Jornada de Lutas contra a crise-Mobilização Nacional: A Classe

Trabalhadora não pagará pela Crise; integrou a mobilização do Piso Salarial Nacional - Curitiba Pr.; realizou uma audiência pública sobre os Precatórios, sendo proponente o deputado Estadual Professor Jose Lemos; esteve presente no Ato Público em defesa da equiparação Salarial; na Audiência Pública sobre Saúde; e elaborou a pesquisa sobre o quadro da Saúde dos/as professores/as e funcionários/as aposentados/as.

A professora Tomiko destaca que ainda em nível Estadual a Secretaria

promoveu a realização das quatro macrorregionais em Toledo, Londrina, Guarapuava e Curitiba, abrangendo todos os municípios que fazem parte da APP, debatendo sobre Paridade, Precatórios, Parana-previdência e Saúde (SAS). Em nível Regional esteve presente nos coletivos dos Núcleos Sindicais de: Apucarana, Umuarama, Curitiba Norte, Curitiba Sul, Cianorte, Ponta Grossa, Pato Branco, Foz de Iguaçu, Cornélio Procopio, União da Vitória, Francisco Beltrão, Ivaiporã, Mandaguari, Toledo, Londrina, Guarapuava,



Encontro Macrorregional de Toledo dia 05/06/09

Arquivo APP

Maringá, Cascavel e Paranavaí.

Conquistas - De acordo com a professora Tomiko, "é importante lembrar que as conquistas gerais da APP-Sindicato obtidas para a categoria, também favorecem ao seguimento de aposentados/as". Ela cita: Plano de Carreira dos Professores, com reposição salarial de 33,36%; manutenção da carreira no regime estatutário em

2002, com o arquivamento do Decreto 411; garantia de isonomia entre aposentados e ativos; integralidade dos proventos de inativos; isenção de contribuição previdenciária para os aposentados: reposição salarial de 17,04% em 2007; de 15% em 2008, com a conquista da database (1º de maio) para reajuste salarial; e 6% em 2009, dentre outras.

Saúde >>>

APP leva debate sobre saúde e previdência a todo o Estado

Criada em 2007, durante o X Congresso Estadual da APP-Sindicato, e implantada de fato em 2009, a Secretaria de Saúde e Previdência tem feito a diferença nas discussões sobre os modelos de atendimento à saúde e de previdência existentes no Paraná. Com relação ao serviço prestado pelo Sistema de Atendimento à Saúde (SAS), foram realizadas inúmeras reuniões com os gestores dos hospitais.

“Sempre na perspectiva de melhorar o atendimento. Mas, infelizmente, o SAS está no seu limite, não suporta o atual número de servidores e seus dependentes, cerca de 400 mil pessoas. E esta situação é agravada pelo quadro de adoecimento dos educadores - muitos acometidos por doenças ocupacionais - e estes representam o maior número dos servidores”, explicou Beki.

Além das reuniões, a Secretaria também lançou, no meio do ano, a Campanha Estadual de Saúde. O levantamento trouxe à tona uma série de dificuldades vividas pelos educadores. Outra atividade importante foi a participação da APP no Seminário de Saúde promovido, em novembro, em Brasília, pela Confederação Nacional dos Tra-



Reunião entre dirigentes da APP e direção de hospital em Curitiba

balhadores em Educação (CNTE). O evento teve como objetivo reunir as entidades que representam a categoria na busca por uma política única de saúde para os educadores brasileiros.

“Descobrimos que a realidade no restante do país não difere muito do que ocorre no Paraná. Em muitos Estados, os educadores não têm direito de ficar doente, pois se tiverem muitos atestados ou licenças médicas perdem gratificações aliadas à assiduidade, o

que é uma realidade vergonhosa para a educação brasileira”, descreveu Beki, que também apresentou os trabalhos desenvolvidos pela Secretaria de Saúde da APP. “Ficamos felizes em saber que somos um dos pioneiros, entre os sindicatos do ramo da educação, na discussão da promoção da saúde”, afirmou.

E para 2010 a Secretaria deverá focar esforços para, através da mobilização da categoria, conseguir a

aprovação de projetos importantes para os educadores, como o as leis de saúde vocal e mental; além da criação de uma Política de Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores da Administração Pública do Estado do Paraná e reativação, em novos moldes, do IPE (que passaria a ser chamado de IPE-Saúde), substituindo o atual Sistema de Atendimento à Saúde (SAS).

Contato direto – A Secretaria de Saúde e Previdência da APP também promoveu uma série de encontros pelo Paraná. Foram seminários de saúde, reuniões com pessoas afastadas e readaptadas, além de integrar a programação do Curso de Organização por Local de Trabalho (OLT) do sindicato.

As atividades, encabeçadas pelo técnico em Segurança do Trabalho Edevalter Bueno, levaram informações importantes a centenas de trabalhadores. “Ao realizar estes encontros, ajudamos a conscientizar o nosso pessoal”, explica. Em 2009, foram promovidos seminários de saúde e reuniões com pessoas afastadas e readaptadas. O tema saúde também foi debatido dentro do Curso de OLT, promovido em conjunto com a Secretaria de Formação, em diversos municípios.

Comunicação >>>

Comunicação da APP ganha novas frentes

Além de reforçar a comunicação com a categoria, entidade também integrou a organização da Conferência Nacional de Comunicação

A comunicação da APP-Sindicato ganhou um reforço importante em 2009: um novo portal. Interativo e com novas funcionalidades, a nova ‘cara’ da entidade na internet tem alcançado uma média de cinco mil acessos diários, com picos de até 10 mil às segundas-feiras. Mas as novidades não param por aí.

A APP também possui, agora, um estúdio de rádio na sua sede estadual. No espaço, são produzidos boletins semanais, programas temáticos e transmissões ao vivo que podem ser ouvidos através do portal em qualquer parte do mundo. O novo site também possibilita o acesso a vídeos produzidos pela entidade.

Durante o ano, foram produzidos diversas edições do jornal ‘30 de Agosto’, foram editados boletins

especiais, jornais murais, boletins eletrônicos (enviados para mais de 21 mil e-mails), 30 Fax, cartões comemorativos e VT’s para televisão. Segundo o secretário de Imprensa e Divulgação da APP, professor Luiz Carlos Paixão, o esforço de toda a diretoria foi fundamental para disponibilizar para a categoria um processo de comunicação mais ágil e moderno.

“O lançamento do Portal, da rádio e TV APP, a dinamização do Boletim Eletrônico só foi possível graças um bom planejamento e empenho da nossa equipe de Comunicação e do restante da direção. Queremos avançar ainda mais. Temos o projeto de veiculação de um programa de TV da APP e a criação da revista entidade”, informa.

A direção também realizou o Seminário Estadual de Comunicação. O evento foi preparatório para a Conferência Nacional de Comunicação (Confecom), uma das grandes bandeiras da entidade em 2009. A APP, que compôs a comissão organizadora, apoiou a realização das etapas regionais



Gravação de programa sobre a Confecom no estúdio da APP

pelo Estado. Em novembro, durante a etapa estadual, foram eleitos os delegados do Paraná para participar do encontro nacional, que acontece de 15 a 17 de dezembro.

Pela APP, participarão Luiz Carlos Paixão da Rocha, Augusto Duarte e Gianete Ribeiro Neves de Souza (NS Guarapuava). As secretárias Janeslei

Albuquerque e Silvana Prestes representarão, respectivamente, a Marcha Mundial de Mulheres a Coordenação dos Movimentos Populares (CMS). Entre os suplentes estão Sérgio Ferreira de Souza (NS Curitiba Sul), Marlete Ferreira Sebastião (NS Assis Chateaubriand) e Pedro De Almeida (NS Francisco Beltrão).

Movimentos sociais >>>

Conferências abrem espaços para participação popular e sindical

Contribuições da APP subsidiarão formulação de políticas públicas do governo federal

Foram inúmeras as participações da APP-Sindicato nas conferências convocadas pelo governo federal. Este ano o sindicato, juntamente com várias entidades dos movimentos sociais, ajudou a construir políticas públicas e de controle social em várias áreas. A secretária de Políticas Sociais da APP, Silvana Prestes e o assessor da pasta, Jaime Tadeu da Silva, estiveram presentes nas Conferências de Segurança, da Cultura e da Criança e do Adolescente. A secretária, que tornou-se conselheira estadual de Direitos Humanos a partir da conferência de Direitos Humanos, também será delegada na I Conferência Nacional de Comunicação (Confecom), que será realizada entre os dias

14 a 17 de dezembro em Brasília.

As conferências nacionais oferecem ao governo federal subsídios para a formulação de políticas públicas. A pluralidade da participação e dos temas permite o debate coletivo de segmentos diversos. Para Silvana, a participação da APP na Confecom estadual foi fundamental. Os núcleos sindicais da APP possibilitaram a organização de dezenas de conferências. “Apesar de não termos garantida a proporcionalidade dos movimentos sociais na conferência nacional, a Confecom-PR serviu para pautar o debate sobre o direito à comunicação e a democratização dos meios de comunicação no interior do estado”, destacou.

A APP também foi uma das entidades presentes na comissão organizadora da etapa estadual. O secretário de Imprensa e Divulgação da APP-Sindicato, Luiz Carlos Paixão da Rocha, integrou um dos painéis e afirma que há muito os educadores e os movimentos têm apresentado preocupação em relação à criminalização



A APP foi uma das entidades participantes da organização da CONFECOM estadual

dos movimentos sociais pela mídia brasileira. Para ele, a forma como as empresas de comunicação atuam no Brasil é importante para entender que como direito, a comunicação deve ser de qualidade para o povo brasileiro.

Mídia sem mídia - Mais de cem

conferências nacionais já foram realizadas no Brasil. Nenhuma delas na área da comunicação. Assim, as políticas na área são definidas pelas grandes empresas. Estas tomam decisões e oferecem serviços de acordo com os seus interesses.



Francisco Beltrão: Ato e audiência pública contra a criminalização dos movimentos sociais.



Marilândia do Sul: 24ª Romaria da Terra em 16/08/09

A APP-Sindicato participou da atividade organizada em conjunto com a CMS (Coordenação dos Movimentos Sociais)/ MST/ Via Campesina/ Consulta Popular e Assembleia Popular no dia 14 de agosto como parte da mobilização pela Reforma Agrária. Na ocasião milhares de sem-terra do País marcharam rumo às capitais dos 23 Estados para exigir a reforma agrária e debater com a sociedade as alternativas para a crise econômica mundial. Em Curitiba, a Jornada Nacional de Lutas aconteceu na Praça Santos Andrade e finalizou com uma ampla participação dos trabalhadores do campo e da cidade no Colégio Estadual do Paraná.



Ponta Grossa: 25 anos do MST, em 05/08/09

Francisco Beltrão: 8ª Jornada de Agroecologia 2009, em 27 a 30/05/09



Curitiba: Conferência Livre de Segurança Pública, em 28 e 29/07/09

Movimento sindical >>>

CUT planeja mais campanhas para 2010

No último ano, CUT marcou posição e recusou qualquer retirada de direitos da classe trabalhadora

A Classe trabalhadora continua organizada e disposta à luta. Este ano, a Marcha dos Trabalhadores, atividade realizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) junto com as demais centrais sindicais, reuniu 50 mil pessoas. Os trabalhadores da educação da APP-Sindicato estiveram no dia 11 de novembro, em Brasília, junto com milhares de trabalhadores e trabalhadoras de todo o país para, na maior das mobilizações unitárias desde 2004, cobrar do Congresso Nacional a aprovação de políticas e leis de interesse da classe trabalhadora.

Os trabalhadores unificados definiram uma pauta de reivindicação em torno de seis eixos: aprovação pelo Congresso do PL 01/07, que efetiva a política de valorização do salário mínimo; novo marco regulatório para o pré-sal, que garanta soberania nacional sobre a exploração e o uso dos recur-

sos, destinando-os a políticas públicas de combate às desigualdades sociais e regionais; atualização dos índices de produtividade da terra e aprovação da PEC 438/01 contra o trabalho escravo; ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT; aprovação do PL sobre a regulamentação da terceirização e combate à precarização nas relações de trabalho e, principalmente, redução da jornada sem redução do salário.

A secretária de Políticas Sociais, Silvana Prestes, e do secretário de Funcionários, José Valdivino de Moraes fizeram parte da delegação do Paraná. Além dos trabalhadores militantes do movimento sindical, a mobilização levou representantes dos movimentos sociais, dos estudantes (UNE), do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) e de entidades da sociedade civil de apoio à luta dos trabalhadores.

2009: ano foi marcado por intensas lutas da CUT/PR



Enquanto outras centrais aceitaram a redução de jornada com redução de salários, a CUT marcou posição e recusou qualquer retirada de direitos da classe trabalhadora. Para enfrentar os efeitos da crise internacional, os sindicatos filiados e as instâncias estaduais da CUT fizeram atividades de enfrentamento ao projeto capitalista de



demissões e diminuição de direitos. As jornadas nacionais com movimentos sociais e as constantes greves nas transnacionais para defender os empregos levaram o lema do CUT: "A Classe Trabalhadora Não Pagará Pela Crise".

Agenda dos trabalhadores - A luta prioritária é pela aprovação no Congresso Nacional da PEC 231/95. Esta reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas, sem diminuir salários. Também prevê o aumento do adicional da hora extra de 50% para 75% do valor da hora trabalhada. A campanha em defesa do pré-sal visa garantir a utilização dos recursos para o resgate da dívida social do país nas áreas de habitação,

saneamento, saúde, educação, entre outros.

O combate à precarização das relações de trabalho [terceirizações], a aprovação das convenções 151, que garante a negociação coletiva no serviço público, e a 158, sobre o fim das demissões imotivadas, da Organização Internacional do Trabalho, além da organização e participação nas conferências setoriais nacionais fazem parte das lutas da CUT.



A CUT e as demais centrais sindicais lançaram no início de dezembro, na Boca Maldita, em Curitiba, o painel da redução da jornada de trabalho. O mural revela à sociedade o posicionamento dos parlamentares paranaenses sobre a PEC 231/95, que prevê a redução da carga horária semanal de trabalho de 44 para 40 horas. O objetivo é pressionar os deputados que se declararam indecisos ou contrários à PEC a reverem suas intenções de voto. O painel ficará exposto sempre de segunda a sábado, até o dia 30 de dezembro. Em janeiro as centrais sindicais do Paraná se reúnem para definir estratégias de intensificação da campanha pelas 40 horas.



Os Congressos da CUT - CECUT (estadual) e CONCUR (nacional) - definiram o plano de lutas para os próximos três anos e renovaram seus quadros diretivos. O CONCUR reeleveu o Artur Henrique à presidência nacional da entidade. No CECUT houve novidades. Pela primeira vez as correntes políticas chegaram

ao consenso com chapa única. O petroleiro Roni Anderson Barbosa presidirá a CUT-PR até 2012. O Secretário de Finanças da APP-Sindicato, professor Miguel Baez, que foi eleito para a pasta de comunicação da Central no Paraná, ajudou a organizar a etapa estadual da Confecom junto com representantes de outras entidades da sociedade civil.

**Professoras, professores,
funcionárias e funcionários!**

"Aos anos que se encerram
sem se encerrar
À luta constante daqueles
que buscam diferentes formas de dizer
basta à ordem capitalista.

Às Educadoras e Educadores
que de forma invisivelmente real
realizam o visível, o saber, o Educar,
as relações coletivas.

Preocupações, sonhos, conquistas e esperança:
A luta sempre vale a pena!
Que a trajetória de 2009
nos conduza às vitórias em 2010."

Feliz Natal e um ótimo Ano Novo!



*É o desejo da
Direção da APP-Sindicato*

Agenda 2010: Poty e as leituras do mundo

A Agenda da APP-Sindicato traz como tema para 2010 os clássicos da literatura universal. Ilustradas com obras de Poty Lazzarotto, faz um convite à leitura – ou releitura - de histórias que envolvem povos, costumes e situações de várias partes do mundo.

A partir desse intercâmbio cultural, a APP promove a reflexão sobre a importância da leitura. Por meio da leitura é possível entender a realidade posta na obra e na vida dos autores, em tempos e espaços diversos, contribuindo para modificar a realidade de cada indivíduo e, assim, a social.

A escolha de fragmentos das obras foi aleatória. Deu-se por apreço aos títulos, leituras recorrentes, estudos literários e monográficos da equipe responsável pelo trabalho, o que resultou em 12 textos assinados. Os textos têm em comum a apresentação ou a reapresentação das obras à categoria e aos companheiros que acompanham a trajetória da APP sabendo que, sem estudo, leitura e admiração pela arte, a luta fica esmaecida.

O uso das ilustrações de Poty Lazzarotto, renomado artista plástico paranaense de Curitiba, é uma homenagem e um reconhecimento da APP ao artista que além dos grandes murais e painéis espalhados pela capital do Paraná, Brasil e do mundo, traduziu em belos desenhos várias obras literárias. Os direitos autorais das imagens foram cedidos pela Família Lazzarotto.

A agenda pode ser adquirida nos núcleos sindicais e na sede estadual da APP.

